



## **BALSEMÃO, Francisco José Pereira Pinto** (n. 1937)

Político, empresário, jornalista, docente universitário, natural de Lisboa (1 de setembro de 1937), filho de Henrique Patrício Pinto Balsemão e de Adelaide van Zeller de Castro Pereira. Licenciado em Direito pela Universidade de Lisboa. Atividade política e profissional antes da sua eleição para a Assembleia Constituinte: jornalista (1961-1973) e membro do Conselho de Administração do *Diário Popular* (1965-1971); membro da 'Ala Liberal' e deputado na X Legislatura (1969-1973); fundador do semanário *Expresso* (1973) e seu primeiro diretor (1973-1979); fundador do Partido Popular Democrático (PPD) (1974). Eleito, com Vasco da Gama Fernandes (PS) e José Tavares Magro (PCP), vice-presidente da Mesa da Assembleia Constituinte, a 5 de junho de 1975, tem a sua primeira intervenção nesse mesmo dia. Como resposta às objeções levantadas à sua nomeação pelo PCP e pelo MDP/CDE, recorda o contributo da 'Ala Liberal' para «uma tomada de consciência do povo português acerca de muitos dos problemas que o afligiam», e como essa ação foi reconhecida e elogiada por «todos os setores da oposição portuguesa». O mote estava lançado, deixando patente o clima de tensão que caracterizará os meses seguintes. Na qualidade de vice-presidente, substituirá Henrique de Barros em duas ocasiões, merecendo especial referência a sessão de 15 de julho, dado que foi marcada por uma ameaça de bomba que obrigou à evacuação da sala por meia hora. Enquanto deputado constituinte, dedica particular atenção às questões da Comunicação Social. Primeiro, apresentando uma brevíssima declaração de voto relativamente ao artigo 25.º do parecer da Comissão dos Direitos e Deveres Fundamentais (Liberdade de Imprensa). Justificando a sua abstenção, manifesta-se contra a possibilidade de se «limitar a participação na orientação das publicações aos trabalhadores que não são jornalistas». Em inícios de setembro, insurge-se contra a lei emanada do Conselho da Revolução (CR), restabelecendo a censura à imprensa para as informações de caráter militar. Sendo dos primeiros a pronunciar-se sobre o tema, Pinto Balsemão considera a medida atentatória das liberdades fundamentais e apresenta-a como uma negação do Programa do MFA e da Lei de Imprensa em vigor. Tudo isto tinha sido «arrumado na gaveta das recordações incómodas», afirma, e, em seu lugar, tinha sido «reeditado, em espírito e em intenção, o "Projeto Jesuíno": depois da comissão 'ad hoc', tão ao gosto do general Spínola, depois da Comissão de Análise que o ex-ministro da Comunicação Social não conseguiu implantar, aparece agora com nova imagem e reestruturação o Conselho da Revolução». Em suma, conclui, ao publicar esta lei, o CR «violou um dos mais nobres e progressivos princípios que jamais o homem criou»: a liberdade de informação. Francisco Pinto Balsemão apresenta o seu pedido de renúncia de mandato em finais de outubro de 1975, mas regressará, institucionalizada a ordem democrática, a ocupar um lugar na bancada parlamentar do PPD/PSD, em 1979, 1980 e 1985. Ministro de Estado adjunto do primeiro-ministro no VI Governo Constitucional (1980-1981), após a morte de Francisco Sá Carneiro,

é chamado a dirigir o PSD (1981-1983), assim como o VII (1981) e o VIII (1981-1983) Governos Constitucionais, suportados pela coligação entre o PSD, o Centro Democrático Social e o Partido Popular Monárquico (AD – Aliança Democrática). Fundador do Instituto para o Progresso Social e Democracia, onde ocupou diferentes cargos (presidente do Conselho de Administração de 1983 a 1986; presidente do Conselho Geral de 1987 a 1989; presidente do Conselho Geral do Instituto Sá Carneiro desde 1998), foi membro do Conselho de Imprensa e desempenhou funções públicas em prestigiadas organizações nacionais e internacionais. Professor convidado da Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa (1987-2002), integrou o Conselho Consultivo da Universidade de Lisboa (2007-2009) e o Conselho Consultivo do Instituto Superior de Economia e Gestão (2010). Foi fundador, presidente e CEO do maior grupo de comunicação social português – a holding Impresa, SGPS, SA (1991-2012) –, e presidente da SIC – Sociedade Independente de Comunicação, SA. Membro do Conselho de Estado (desde julho 2005), recebeu prestigiados prémios e distinções pela sua personalidade e carreira de mérito. Foi também agraciado com importantes condecorações nacionais, como a Grã-Cruz da Ordem Militar de Cristo de Portugal (1983), a Grã-Cruz da Ordem do Infante D. Henrique de Portugal (2006) e a Grã-Cruz da Ordem da Liberdade de Portugal (2011), e estrangeiras, a destacar: Grã-Cruz da Ordem da Coroa da Bélgica, 1981; Grã-Cruz da Ordem Nacional do Cruzeiro do Sul do Brasil, 1982; Grã-Cruz da Ordem do Mérito da Grécia, 1982; Grã-Cruz da Ordem da Bandeira da Hungria, 1982; Grã-Cruz da Ordem do Mérito de Itália, 1982; Grã-Cruz da Ordem Piaana do Vaticano ou da Santa Sé, 1983; Grã-Cruz da Ordem da Bandeira da Jugoslávia, 1983; Grã-Cruz da Ordem de Isabel a Católica de Espanha, 1989.

Maria Inácia Rezola

<sup>7</sup> *Diário da Assembleia Constituinte*, n.º 4, de 6 de junho de 1985, p. 46.

<sup>8</sup> *Diário da Assembleia Constituinte*, n.º 4, de 6 de junho de 1985, p. 42.

<sup>9</sup> *Diário da Assembleia Constituinte*, n.º 17, de 17 de julho de 1975; *Diário da Assembleia Constituinte*, n.º 43, de 10 de setembro de 1975.

<sup>10</sup> *Diário da Assembleia Constituinte*, n.º 17, de 17 de julho de 1975, p. 359.

<sup>11</sup> *Diário da Assembleia Constituinte*, n.º 39, de 29 de agosto de 1975, p. 1097.

<sup>12</sup> *Diário da Assembleia Constituinte*, n.º 43, de 10 de setembro de 1975, p. 1208.

<sup>13</sup> *Diário da Assembleia Constituinte*, n.º 43, de 10 de outubro de 1975, p. 1209.

<sup>14</sup> *Diário da Assembleia Constituinte*, n.º 71, de 29 de outubro de 1975.

#### Fontes e bibliografia

Arquivo Histórico Parlamentar, Assembleia Constituinte, Registo Biográfico dos Deputados, 1975-1976. Processo individual; *Diário da Assembleia Constituinte*; J. M. Tavares Castilho, “Biografia e carreira parlamentar de Francisco José Pereira Pinto Balsemão”, in *Os deputados à Assembleia Nacional (1935-1974)*, Lisboa, Assembleia da República, 2009.

Sítios na internet: Assembleia da República, disponível em: [http://app.parlamento.pt/PublicacoesOnLine/DeputadosAN\\_1935-1974/html/pdf/b/balsemao\\_francisco\\_jose\\_pereira\\_pinto.pdf](http://app.parlamento.pt/PublicacoesOnLine/DeputadosAN_1935-1974/html/pdf/b/balsemao_francisco_jose_pereira_pinto.pdf).